



ArcelorMittal

PARA VOCÊ //

Edição 20
AGOSTO/2025

REPARAÇÃO

Mais um passo na reparação: ECJ concluída

Já falamos muito por aqui sobre a **Estrutura de Contenção a Jusante, a ECJ**, e agora viemos contar que **ela ficou pronta!** Com 400 metros de comprimento, 200 de largura e 50 de altura, essa grande barreira foi construída para conter 100% de todo o rejeito em um cenário hipotético de ruptura da barragem da Mina de Serra Azul.

Você deve conseguir imaginar a complexidade desta obra, não é mesmo? Para realizá-la, usamos soluções de engenharia bem inovadoras e **também acompanhamos as melhores práticas do setor.** Agora, seguiremos com atividades de manutenção das comportas, drenagens e acessos da estrutura.

Dimensões:

400m de comprimento
(de ombreira a ombreira)

50 metros de altura
(equivalente a um prédio de 17 andares)

Como foi construída:

3 linhas paralelas de estacas de aço cravadas no solo

Espaços preenchidos com **rochas e sistema de drenagem**



Linha do tempo

Início da obra: **2021**

Conclusão: **agosto de 2025**

Pessoas envolvidas

Cerca de **600 profissionais**

O fim das obras da ECJ está intimamente ligado ao próximo passo muito importante que a empresa dará. A partir de agora, **iniciaremos o processo de descaracterização da barragem.** Na próxima página vamos te contar mais sobre este tema.

ECJ concluída, descaracterização da barragem iniciada

Agora que a ECJ está pronta, a ArcelorMittal vai iniciar uma nova fase muito importante: a **descaracterização da barragem da Mina de Serra Azul**. Isso significa que todo o material que ainda está dentro da estrutura será retirado e reprocessado. Ou seja, a barragem será totalmente desmontada.

Os trabalhos vão ser feitos com equipamentos controlados à distância, garantindo mais segurança para todos. **A previsão é que tudo seja concluído até 2032.**

Vale lembrar que a descaracterização **é uma obrigação da empresa**, prevista em lei e que faz parte de acordos celebrados entre a ArcelorMittal e os órgãos públicos de controle e justiça (Agência Nacional de Mineração e Ministérios Públicos Federal e de Minas Gerais).

A barragem está desativada desde 2012 e é monitorada 24 horas por dia, todos os dias da semana. Desde o acionamento do Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em 2019, **seus indicadores de segurança permanecem inalterados.**



Iniciamos a descaracterização da barragem da Mina de Serra Azul

Linha do tempo

- 2008**
ArcelorMittal adquire a Mina de Serra Azul
- 2012**
Barragem deixa de receber rejeitos
- 2019**
Evacuação preventiva da comunidade
- 2021**
Início das obras da ECJ
- Agosto/2025**
Conclusão da ECJ
- Agosto/2025**
Início da descaracterização da barragem
- Até 2032**
Previsão de conclusão das obras de descaracterização

Cada etapa concluída representa mais segurança, cuidado com o meio ambiente e respeito pela nossa comunidade.

Jovens em movimento



Mudanças climáticas foi o tema do último encontro do Grupo da Juventude de Pinheiros, escolhido pelos próprios integrantes. A ideia veio de **Israel Deivid**, jovem que participa sempre dos encontros e apresentou a sugestão ao grupo.

“Sugeri falarmos sobre esse assunto porque acredito que é um dos desafios mais urgentes e importantes da nossa geração. As mudanças climáticas **afetam todos os aspectos da nossa vida e do planeta**, e é fundamental que nós, jovens, estejamos engajados e informados sobre como podemos contribuir para mitigar seus efeitos”, contou Israel.



Israel Deivid foi quem sugeriu o encontro para falar sobre mudanças climáticas

O bate-papo foi conduzido por profissionais da empresa Trilho Ambiental, convidados pela ArcelorMittal para um encontro recheado de boas ideias e trocas de experiências. De forma simples e prática, os participantes aprenderam **o que são mudanças climáticas, de que forma já podemos percebê-las no dia a dia e quais são suas principais causas**. A conversa também abordou como cada pessoa pode contribuir, dentro da realidade da comunidade, de forma coletiva ou individual, para reduzir os impactos.

No final, todo mundo colocou a mão na massa para montar um “varal de atitudes”: **cada jovem escreveu e pendurou uma ação que já pratica ou pretende colocar em prática para cuidar do meio ambiente**. O resultado foi um painel cheio de iniciativas inspiradoras e um encontro que mostrou a força e o potencial de transformação dessa juventude.

“Achei o encontro extremamente produtivo. A equipe da ArcelorMittal trouxe uma perspectiva valiosa sobre **como a indústria pode contribuir para a sustentabilidade e a redução dos impactos ambientais**. Foi inspirador ver como a empresa está comprometida com a causa e disposta a colaborar com a comunidade. Espero que essas iniciativas continuem a inspirar outros jovens a se envolverem em causas sociais e ambientais”, completou Israel.

Construindo sonhos

Maria Dalvanir dos Santos, carinhosamente chamada de **Dalvinha** por todos em Pinheiros, é uma mulher de muita luta e perseverança. Natural do Ceará, ela chegou à região em busca de novas oportunidades.

Com muito esforço, construiu sua vida na comunidade, trazendo a família, trabalhando em várias funções e hoje empreende com a venda de salgados feitos em casa. **Neste mês, ela bateu um papo com a gente!**

Quando e por que você veio para Pinheiros?

Eu cheguei aqui em 1991, vinda do Ceará, sozinha. Vim para começar uma vida nova, trabalhar e construir um futuro melhor. Quando cheguei, percebi que tudo era bem diferente do que eu estava acostumada, mas tinha muita força de vontade e queria dar um jeito para seguir em frente.

Como foi o começo da sua vida aqui?

Trabalhei em restaurante, depois em outra firma da região e com o tempo fui me ajustando. Conheci meu marido, nos casamos e tivemos três filhos. Depois de um tempo, comecei a trazer minha família para perto, todos também vindos do Ceará.

Com o que você trabalha hoje?

Hoje trabalho por conta própria, vendendo salgados que faço em casa. Sempre quis ter meu próprio negócio e agora estou me dedicando muito para isso. Amo fazer salgados e eu mesma faço de tudo: preparo, vendo e entrego com muito carinho.



Você também participa dos Grupos Comunitários da ArcelorMittal?

A empresa tem dado um apoio muito grande para os empreendedores daqui. Eles promovem cursos, eventos e capacitações, principalmente para as mulheres. Eu participo do Grupo de Desenvolvimento Territorial e do Grupo de Mulheres. Isso ajuda a gente a crescer e ter mais oportunidades. Aprendemos bastante em todos os encontros e temos um espaço para cuidar e pensar em nós mesmas.

O que significa para você fazer parte da comunidade de Pinheiros?

Eu gosto muito daqui, fiz várias amizades e me sinto em casa. Sou uma pessoa persistente, que nunca desiste e sei que juntos podemos melhorar o lugar onde vivemos. Cheguei sem conhecer ninguém, sozinha, e hoje minha família e amigos estão aqui.